

Uma análise comparativa do tema da perda da pátria na poesia lírica de Babur e poetas contemporâneos / *A Comparative Analysis of the Theme of Homeland Loss in the Lyric Poetry of Babur and Contemporary Poets*

*Shahnoza Ziyamuhamedova**

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar os símbolos e metáforas usados na poesia para representar o tema da perda da pátria e explorar como os leitores os interpretam. A pesquisa envolveu uma análise comparativa das obras de Zahiriddin Babur, Abdulla Oripov e Erkin Vohidov, juntamente com um inquérito. O estudo descobriu que a poesia desses poetas se aprofunda nos temas de exílio, nostalgia e identidade cultural, criando imagens poderosas que permitem aos leitores se conectar com uma pátria perdida e herança cultural. Os versos de Babur retratam esse desejo por meio de descrições detalhadas da natureza e arquitetura de Andijan. A poesia de Oripov se concentra na família, herança e pátria, enquanto o trabalho de Vohidov reflete profundo patriotismo por meio de símbolos culturais e representações de paisagens nativas. Como resultado da pesquisa, a maioria dos entrevistados reconheceu a importância da poesia na educação emocional e cultural.

PALAVRAS-CHAVE: Alegorias e símbolos; Imaginário literário; Nostalgia e exílio; Simbolismo na literatura; Imaginário emocional

ABSTRACT

This research aimed to analyse the symbols and metaphors used in poetry to represent the theme of homeland loss and explore how readers interpret them. The research involved a comparative analysis of the works of Zahiriddin Babur, Abdulla Oripov, and Erkin Vohidov, along with a survey. The study found that the poetry of these poets delves deep into the themes of exile, nostalgia, and cultural identity, creating powerful imagery that enables readers to connect with a lost homeland and cultural heritage. Babur's verses depict longing through detailed descriptions of Andijan's nature and architecture. Oripov's poetry centers on family, heritage, and the homeland, while Vohidov's work reflects deep patriotism through cultural symbols and depictions of native landscapes. As a result of the survey, most respondents acknowledged the importance of poetry in emotional and cultural education and also noted its potential in educational and cultural programs to strengthen patriotism.

KEYWORDS: *Allegories and symbols; Literary imagery; Nostalgia and exile; Symbolism in literature; Emotional imagery*

* Tashkent State University of Law, Department of Uzbek Language and Literature, Tasquente, Uzbequistão; <https://orcid.org/0009-0003-3960-3570>; sha.ziyamuh@gmail.com

Introdução

A poesia lírica do poeta uzbeque Zahiriddin Babur¹ (1483-1530), uma figura histórica e cultural significativa que escreveu no final do século XV e início do século XVI, oferece *insights* sobre a forma como a perda da pátria era percebida e expressa na sua época. Os poetas contemporâneos Abdulla Oripov² (1941-2016) e Erkin Vohidov³ (1936-2016) refletem as realidades sociais, políticas e culturais atuais, oferecendo uma perspectiva sobre a forma como estes fatores influenciam a compreensão da perda da pátria no mundo moderno. Uma análise comparativa destaca a diversidade de técnicas literárias e características estilísticas utilizadas para transmitir este tema, revelando como os poetas de diferentes épocas e culturas empregam imagens, símbolos e metáforas para criar significados profundos e multifacetados. Assim, o estudo do tema da perda da pátria na poesia lírica de Babur e dos poetas do século XX é essencial para aprofundar a nossa compreensão cultural, histórica e literária, bem como para moldar a nossa percepção emocional e psicológica da nostalgia e do exílio.

Os símbolos e metáforas utilizados pelos poetas para transmitir o tema da perda da pátria têm significados diferentes consoante o contexto cultural e histórico (Toktagazin e col., 2016; Stadnik, 2024). Isto requer uma análise e compreensão cuidadosa dos códigos culturais e simbolismos de cada época. É de salientar que os poetas contemporâneos Abdulla Oripov e Erkin Vohidov pertencem a tradições culturais e literárias diferentes, o que acrescenta complexidade à comparação. A investigação sobre a análise comparativa do tema da perda da pátria na poesia lírica de Babur e dos poetas modernos encontra vários desafios relacionados com o fosso histórico e cultural, as diferenças nas tradições literárias, a interpretação de símbolos e metáforas, as barreiras linguísticas, a subjetividade da percepção e a diversidade dos poetas contemporâneos.

¹ Zahiriddin Muhammad Babur foi um governante turco-mongol, estrategista militar, poeta e escritor, mais conhecido como o fundador do Império Mogol na Índia. Nascido no Vale de Fergana (atual Uzbequistão), Babur era descendente de Tamerlão (Timur) por parte do pai e de Genghis Khan por parte da mãe, o que fez dele uma figura-chave na história da Ásia Central e da Índia.

² Abdulla Oripov foi um dos mais influentes poetas, escritores e intelectuais uzbeques dos séculos XX e XXI. As suas obras exploram profundamente temas de patriotismo, espiritualidade e destino humano, moldando significativamente a literatura uzbeque contemporânea e a consciência nacional. Além disso, desempenhou um papel na composição da letra do hino nacional do Uzbequistão.

³ Erkin Vohidov foi um poeta e dramaturgo uzbeque de renome cujas obras exploraram temas de patriotismo, dignidade humana e reflexão existencial, moldando significativamente a literatura uzbeque moderna. A sua poesia continua a ser influente pelos seus profundos insights filosóficos e ricas imagens.

Vários estudiosos investigaram o significado das emoções e a sua expressão na poesia, bem como o impacto das imagens poéticas na percepção e na autoidentificação. Yoon Lee, Yong-Ha Park, e Sowon Hahn (2023) destacaram a importância dos aspetos emocionais na poesia, particularmente a influência da expressão de diversas emoções através de recursos poéticos no leitor. Philip Johnson-Laird e Keith Oatley (2022) focaram o significado das emoções nas obras literárias em geral. Argumentaram que as experiências emocionais dos autores são refletidas no texto de uma forma que promove uma resposta emocional nos leitores, enfatizando o papel das emoções na percepção literária. A investigação de Atsushi Iida e Bee Chamcharatsri (2020) também se centrou na importância do tom emocional na percepção da poesia. Observaram como os poetas usam as emoções para criar profundidade e complexidade nas suas obras, e como isso afeta a percepção e a interpretação dos leitores. José Carvalho, Paula da Fonseca e Cláudia de Melo Tavares (2021) observaram que a representação poética de problemas e pensamentos complexos contribui para o pensamento introspetivo e para a construção da autoidentidade. Saad Aldeen (2022) examinou a importância das emoções e da busca da identidade na poesia, especialmente no contexto de temas relacionados com a pátria.

Os estudiosos também examinaram a forma como a poesia transmite significados profundos, incluindo o patriotismo e a herança cultural, através do simbolismo e das imagens populares. Cishore Misra (2023) defendeu que os poemas transcendem o contexto da sua criação, revelando aos leitores não só simbolismo romântico, mas também significados mais profundos, como o patriotismo. O autor enfatizou que a poesia pode servir como uma ferramenta poderosa para expressar a identidade nacional e a consciência coletiva. Mohammed Talib Ashour (2021) observou que os poetas usavam frequentemente uma variedade de símbolos populares nas suas obras para revelar e transmitir a cultura da sua terra natal. Talib Ashour destacou a importância destes símbolos na formação do património cultural e o seu papel na manutenção e no fortalecimento da identidade nacional através da literatura.

No século XXI, os académicos estão a explorar como o percurso de vida e a herança literária de Zahiriddin Babur influenciam a expressão de sentimentos patrióticos e a herança cultural nas suas obras. Nadira Ablava (2023) defendeu no seu estudo que a vida trágica de Babur se reflete nos seus poemas, mostrando como as experiências e provações pessoais do poeta impactaram os temas e a profundidade emocional da sua

obra. Ela observou como diferentes fases da vida de Babur, incluindo o exílio e a sua luta pelo poder, se manifestaram na sua poesia através de imagens, metáforas e símbolos, que imbuíram as suas obras de particular riqueza emocional e significado histórico. Mehrubon Riskalieva (2024) enfatizou o importante papel de Babur na promoção das gerações patrióticas através dos seus manuscritos, destacando como a herança literária do poeta contribui para moldar a consciência nacional e os valores patrióticos. Riskalieva também se debruçou sobre a importância de Babur como figura histórica e cultural, cuja herança continua a desempenhar um papel importante na sociedade contemporânea. Norika Bakumenko (2023) reconheceu o contributo de Babur para o desenvolvimento cultural de vários povos, sublinhando que a sua influência se estende para além da literatura e abrange muitas outras esferas.

São necessárias mais pesquisas para explorar como os poetas contemporâneos utilizam o simbolismo e as imagens populares para transmitir significados culturais e patrióticos complexos. Seria também benéfico examinar como contextos culturais específicos influenciam a percepção das emoções na poesia e como a utilização de vários recursos literários pode melhorar as respostas emocionais e facilitar a autoidentificação dos leitores. Este estudo teve como objetivo analisar as ferramentas empregues por Zahiriddin Babur, Erkin Vohidov e Abdulla Oripov na sua poesia para transmitir o tema da perda da pátria. Os objetivos foram os seguintes:

1. examinar as obras poéticas dos poetas uzbeques e o seu contexto histórico e cultural;
2. identificar os principais motivos e temas relacionados com a perda da pátria e a sua evolução na poesia uzbeque desde o final do século XV e início do século XVI até ao século XXI.

Materiais e métodos

A fase inicial desta pesquisa envolveu a seleção de excertos significativos do poema de Zahiriddin Babur “Se até na sua própria terra natal for esquecido pelo seu

amor”⁴ (1982), “Homem”⁵ de Abdulla Oripov (2012) e “Planeta Mãe”⁶ de Erkin Vohidov (Ilyin, 2021) para análise detalhada. Estes excertos representam os exemplos mais expressivos do uso de recursos poéticos, símbolos e imagens que transmitem de forma mais eficaz sentimentos de exílio e nostalgia. Foi dada atenção tanto às características individuais de cada poeta como às tendências comuns observadas nas suas obras. Os textos foram analisados quanto à presença de campos lexicais específicos, o que envolveu o estudo de palavras e frases recorrentes relacionadas com os temas do exílio e da nostalgia. A pesquisa centrou-se na frequência de utilização de determinadas unidades lexicais, bem como nas suas ligações semânticas e nos contextos em que apareciam, o que ajudou a identificar palavras-chave e expressões que refletiam mais plenamente o estado emocional dos autores. Imagens da natureza, arquitetura, objetos específicos e lugares foram analisadas pela sua ligação com temas de perda e nostalgia.

Erkin Vohidov e Abdulla Oripov são figuras importantes da poesia uzbeque contemporânea, cada um dos quais continua a desenvolver temas relacionados com a pátria e as raízes culturais. A seleção destes poetas em particular permitiu uma análise comparativa de diferentes épocas e abordagens para expressar sentimentos sobre a pátria, tornando a pesquisa mais abrangente e multifacetada. Foi dada atenção tanto às características individuais de cada poeta como às tendências comuns observadas nas suas obras. Os textos foram analisados quanto à presença de campos lexicais específicos, o que envolveu o estudo de palavras e frases recorrentes relacionadas com os temas do exílio e da nostalgia. A pesquisa centrou-se na frequência de utilização de determinadas unidades lexicais, bem como nas suas ligações semânticas e nos contextos em que apareciam, o que ajudou a identificar palavras-chave e expressões que refletiam mais plenamente o estado emocional dos autores. Imagens da natureza, arquitetura, objetos específicos e lugares foram analisadas pela sua ligação com temas de perda e nostalgia. Foi dada especial atenção ao simbolismo, que ajuda a criar camadas metafóricas e

⁴ O poema “Se até na tua terra natal fores esquecido pelo teu amor” reflete temas de amor, saudade e exílio, que eram centrais na sua poesia e nas suas experiências pessoais. Este poema transmite a dor de ser abandonado, mesmo na própria terra, entrelaçando a dor pessoal com uma reflexão mais ampla sobre o destino e as relações humanas.

⁵ O poema “Homem” é uma peça filosófica e reflexiva que explora a essência da existência humana, a moralidade e a natureza transitória da vida. O poema reflete as lutas, aspirações e contradições da natureza humana, enfatizando a busca de sentido e de vida ética.

⁶ O poema “Mãe Planeta” é uma poderosa reflexão lírica sobre a relação da humanidade com a natureza, a responsabilidade ambiental e a profunda ligação emocional entre os humanos e a sua terra natal. O poema transporta uma forte mensagem ecológica, pedindo respeito e cuidado pela natureza.

alegóricas de texto, aumentando o impacto emocional no leitor. Através da análise de conteúdo da poesia de Zahiriddin Babur e de poetas contemporâneos como Erkin Vohidov e Abdulla Oripov, foram identificadas palavras-chave que refletem o tema do exílio e do anseio pela pátria. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave para a análise: “pátria”, “perda”, “exílio”, “nostalgia”, “memórias”, “paisagens”, “jardins”, “montanhas”, “casas” e “terras férteis”.

A segunda etapa da pesquisa envolveu um estudo do léxico, da sintaxe, da morfologia e das características estilísticas dos textos poéticos que iluminam o tema da perda da pátria na poesia. A análise lexical centra-se no exame do vocabulário específico de cada poeta, explorando como o uso de palavras e expressões específicas ajuda a transmitir estados emocionais complexos. Foi dada especial atenção às palavras relacionadas com a nostalgia da pátria, a perda, o lar, o exílio e a procura de pertença. Investigou-se a frequência de ocorrência de determinados lexemas e os contextos em que foram utilizados, permitindo a identificação de campos lexicais dominantes característicos de cada autor. Isto permitiu compreender como a escolha das palavras e as construções gramaticais contribuem para a criação de riqueza e profundidade emocional nas obras. A pesquisa envolveu também um inquérito a 100 estudantes de faculdades de filologia da Universidade Nacional do Uzbequistão, nomeado em homenagem a Mirzo Ulugbek (Tabela 1).

Tabela 1. Questões para estudantes de filologia

<i>Número</i>	<i>Questões</i>
1.	A poesia de Zahiriddin Babur, “Se até na tua terra natal fores esquecido pelo teu amor”, “Planeta Mãe” de Erkin Vohidov e “Homem” de Abdulla Oripov influenciam o sentido de patriotismo?
2.	Poderá a poesia de Zahiriddin Babur, Erkin Vohidov e Abdulla Oripov sobre o património cultural fortalecer a identidade nacional?
3.	A inclusão de poesia de autores uzbeques em programas educativos e culturais reforça o patriotismo?
4.	A representação de acontecimentos históricos na poesia de Zahiriddin Babur, Erkin Vohidov e Abdulla Oripov contribui para o desenvolvimento patriótico dos jovens?
5.	Já passou por uma situação em que a poesia tenha impactado a sua percepção de patriotismo?

Fonte: criada pelo autor.

O estudo envolveu 100 inquiridos com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos (73 mulheres e 27 homens). O inquérito foi realizado de 20 a 31 de maio de 2024.

Os resultados do inquérito ajudaram a determinar até que ponto a percepção dos alunos sobre a poesia está ligada aos seus sentimentos patrióticos e identidade cultural, e como a utilização de tais obras em programas educativos e culturais contribui para a formação desses sentimentos. Isto, por sua vez, permitiu conclusões mais informadas sobre o impacto da poesia na identidade nacional e no patriotismo, o que é uma componente importante da análise de conteúdo das obras de Zahiriddin Babur, Erkin Vohidov e Abdulla Oripov.

Resultados

O tema da perda da pátria na literatura é iluminado por uma variedade de recursos e estilos literários que ajudam a aprofundar a nossa compreensão dos aspetos emocionais e psicológicos do exílio e da nostalgia. As imagens e os símbolos utilizados na literatura para expressar a perda desempenham um papel fundamental na criação de metáforas que refletem os estados internos das personagens (Paudel, 2021; Maritain, 2022). As imagens naturais são frequentemente utilizadas para transmitir emoções e estados profundos (Priyanshu, 2022; Leishman, 2021).

A intertextualidade é um recurso literário significativo que permite aos escritores conectar as suas obras com textos clássicos, mitos e símbolos culturais (Currie, 2021). Esta abordagem cria um contexto profundo para o tema da perda da pátria, aumentando o seu impacto emocional e enfatizando a universalidade do tema. Vale a pena considerar como funciona a intertextualidade na literatura e como é utilizada para iluminar o tema da perda. A intertextualidade refere-se à interligação de textos e como um texto pode aludir a outro (Gadban e Ghanim, 2024).

Os retratos emocionais e psicológicos das personagens na literatura desempenham um papel fundamental na criação de uma representação profunda e multifacetada dos mundos internos das personagens (Muharudin *et al.*, 2023; Shashwat *et al.*, 2022; Carpenter e Barnard, 2023). Para o conseguir, são empregadas várias técnicas, incluindo descrições detalhadas de mundos internos, fluxos de consciência e monólogos internos profundos. Estes elementos permitem ao leitor mergulhar mais profundamente nas experiências pessoais das personagens e nos seus conflitos interiores, especialmente no contexto do tema da perda.

O fluxo de consciência é uma técnica literária que apresenta um fluxo contínuo, muitas vezes desligado, de pensamentos, emoções e sensações de uma personagem (Omer, 2021; Turan, 2021). Este método permite uma representação mais complexa e multifacetada dos mundos interiores das personagens. O fluxo de consciência ajuda a transmitir não só pensamentos conscientes, mas também emoções e associações subconscientes, fazendo com que as experiências emocionais das personagens pareçam mais vívidas e autênticas (Mizin *et al.*, 2023). Os monólogos internos são reflexões estendidas de uma personagem que permitem um exame detalhado do seu conflito interno e estados emocionais (Houen, 2021; Dinkler, 2023). Estes monólogos podem ser reflexões isoladas ou parte de uma narrativa mais vasta. Os monólogos interiores envolvem frequentemente elementos de autorreflexão, por meio dos quais a personagem analisa as suas ações, motivações e experiências (Shershova e Chaika, 2024). Isto ajuda a criar uma representação mais complexa e multifacetada do mundo interior da personagem. As características estilísticas de uma obra literária, incluindo a escolha de palavras, o ritmo e a linguagem poética, desempenham um papel crucial na criação da profundidade emocional e na transmissão da intensidade dos sentimentos, especialmente no contexto da perda e nostalgia (Suwastini e Rahmayanti, 2024; Eslami et al., 2023; Beaumont, 2022). Estes elementos estilísticos ajudam a criar uma atmosfera específica que aprofunda a compreensão do leitor sobre os estados internos e as experiências emocionais das personagens. Vale a pena explorar mais detalhadamente como as características estilísticas influenciam a transmissão de sentimentos de desejo e nostalgia.

Zahiriddin Babur nasceu no Vale de Fergana (atual Uzbequistão) e passou uma parte significativa da sua vida no exílio, circunstância que influenciou profundamente a sua poesia. Em obras como “Baburnama”⁷, expressa frequentemente a nostalgia pelo lar perdido e um anseio por sua terra natal. Os seus versos estão repletos de memórias dos seus lugares de origem, tristeza pela perda da sua identidade e um desejo de regressar às suas raízes. Babur, um grande comandante militar, estadista e poeta, viveu uma vida marcada pela mudança e pelo exílio. A sua poesia, imbuída de um profundo sentimento

⁷ “Baburnama” (também conhecido como “Memórias de Babur”) é uma obra autobiográfica que relata a vida, as campanhas militares e as reflexões pessoais de Babur (1483-1530), o fundador do Império Mogol. É considerado um dos melhores exemplos da literatura autobiográfica moderna e fornece um relato vívido da vida política, social e cultural da Ásia Central e Meridional durante o final do século XV e início do século XVI.

de desejo e saudade, fornece uma visão fundamental sobre a forma como transmitia as suas emoções através de imagens e simbolismos detalhados (Guzeloglu, 2018).

Uma das principais formas pelas quais Babur transmite a sua sensação de exílio é através do uso de imagens naturais, como terras férteis, jardins e paisagens montanhosas. Estas imagens não são meramente descrições de lugares específicos, mas símbolos poderosos que refletem a turbulência interior do poeta. Tornam-se metáforas para um paraíso perdido na sua poesia. Estas imagens estão imbuídas de uma sensação de perda e servem como símbolos do que se perdeu irrevogavelmente. O Vale de Fergana, com as suas terras férteis e beleza natural diversificada, representava para Babur não apenas um lugar físico, mas um mundo idealizado onde se sentia seguro e em harmonia com a natureza. Através de descrições detalhadas destes locais, como vinhas, que se tornaram símbolos de abundância, e jardins, que estavam associados à paz e à beleza, Babur não só transmite a beleza da sua terra natal, como também intensifica os seus sentimentos de saudade e exílio. Estas imagens servem de ponte entre a sua experiência pessoal e o tema mais abrangente da perda, com o qual qualquer leitor se identifica.

A nostalgia é outro aspeto crucial da poesia de Babur, transmitida através de memórias específicas do passado. As suas recordações de Fergana, particularmente a sua beleza natural, tornam-se uma espécie de “âncora” para o passado, à qual se agarra na tentativa de manter uma ligação com os dias passados. Esta nostalgia é expressa através de imagens e motivos recorrentes que destacam o contraste entre o que foi e o que se tornou. As memórias do Vale de Fergana, com a sua natureza rica e jardins exuberantes, são justapostas à dura realidade do exílio e de uma terra estrangeira. Para Babur, a natureza torna-se mais do que apenas um objeto de admiração; torna-se um portador de conteúdo emocional. Através da natureza, expressa a sua solidão e sentimento de perda, criando assim uma resposta emocional no leitor. Os jardins e vinhas verdes simbolizam não só a beleza física, mas também o bem-estar espiritual que se perdeu com a sua terra natal. Estas imagens relacionadas com a natureza servem como um lembrete do que já foi e do que está agora irrevogavelmente perdido.

O uso de imagens específicas e descrições detalhadas por Babur aumenta o impacto emocional da sua poesia. O leitor não só compreende os sentimentos do poeta, como também os vive juntamente com ele. As descrições detalhadas das paisagens e da natureza permitem ao leitor sentir o anseio do poeta e perceber a perda que ele

experimental. Esta abordagem, baseada em imagens concretas, cria uma resposta emocional mais poderosa do que as reflexões abstratas sobre a pátria e o exílio.

A poesia de Babur demonstra como, através do uso de imagens naturais, memórias e descrições detalhadas, ele transmite as emoções profundas do desejo e do exílio. As suas descrições das paisagens de Andijan, como terras férteis, jardins e montanhas, tornam-se símbolos de um paraíso perdido que nunca poderá recuperar. Através destas imagens, Babur não só partilha as suas experiências pessoais, como também cria uma ligação emocional com o leitor, permitindo-lhe compreender e sentir profundamente a dor da perda e da nostalgia. Neste contexto, a sua poesia torna-se mais do que apenas uma expressão de sentimentos pessoais; é uma ferramenta poderosa para transmitir emoções humanas universais. Numa passagem, Babur (1982) descreve a sua saudade da sua terra natal: “O destino expulsa-me – caso contrário, cativado pelo jacinto”,/”Ter-me-ia afastado da porta da minha terra natal?” (Babur, 1982, p. 46).

Esta descrição fornece um retrato detalhado da atmosfera da qual se está a despedir, criando uma impressão visual e emocional vívida para o leitor. Noutro momento, expressa os seus sentimentos sobre a perda da sua terra natal: “Se até na tua própria terra fores esquecido pelo teu amor,”/ “Numa terra estrangeira, encontrarás realmente fidelidade?” (Babur, 1982, p. 55).

Neste contexto, estas imagens específicas servem de metáforas para os seus sentimentos de exílio e perda. Zahiriddin Babur não só transmite o seu sentimento pessoal de perda, como também cria um contexto cultural para compreender a perda de uma civilização inteira e dos seus valores. As suas descrições detalhadas da natureza e da arquitetura de Andijan contribuem para a preservação do património cultural e para a sua importância para as gerações futuras. Isto permite que os leitores compreendam melhor os aspectos históricos e culturais da época. Babur emprega imagens específicas e descrições detalhadas para transmitir os seus sentimentos de exílio, tornando-os mais tangíveis e realistas para os leitores. A sua poesia e os seus escritos autobiográficos são uma fonte importante para estudar não só as suas experiências pessoais, mas também os aspectos culturais e históricos da sua época.

Abdulla Oripov, notável poeta uzbeque, é um proeminente representante da literatura uzbeque contemporânea. O seu trabalho apresenta com destaque temas relacionados com a exploração de raízes culturais e pessoais, que se refletem nas suas imagens profundas e emocionais. Através da sua poesia, Abdulla Oripov não só articula

os seus pensamentos e sentimentos, como também cria imagens que ressoam com a memória coletiva e a identidade do seu povo. A sua poesia é rica em temas de família, pátria e herança cultural, enfatizando o seu forte apego às suas raízes e a profundidade das suas experiências. Um dos motivos centrais da poesia de Abdulla Oripov é a família. Este motivo vai para além da mera representação de membros específicos da família e abrange um conceito mais amplo de parentesco que inclui o passado, o presente e o futuro. Para Abdulla Oripov, a família não é apenas uma unidade social, mas também uma instituição cultural através da qual se transmitem as tradições, os valores e a história. Nos seus versos, invoca frequentemente imagens de pais, filhos e antepassados, criando assim uma representação multifacetada de raízes familiares que o ligam à sua terra natal e cultura. Na poesia de Abdulla Oripov, a família surge como um símbolo de resiliência e continuidade, apesar das mudanças sociais e políticas. Por exemplo, as referências às figuras de uma mãe ou de um pai transcendem o sentimento pessoal, incorporando conceitos mais abrangentes, como o amor à pátria, o respeito pelas tradições e a preservação do património cultural. Nesse contexto, os motivos familiares de Abdulla Oripov ressoam com temas de pátria e legado cultural, criando uma visão coesa do seu apego às suas raízes.

Outro motivo significativo na poesia de Abdulla Oripov é a sua terra natal. Estes locais não são descritos apenas em termos da sua beleza física; estão imbuídos de profundo significado simbólico. Para Abdulla Oripov, as terras nativas não são apenas localizações geográficas, mas também os ambientes que moldaram a sua identidade, estabelecendo a base para a sua visão do mundo e compreensão da vida. Nos seus versos, retrata frequentemente as paisagens da sua terra natal, transmitindo as suas experiências emocionais e profunda ligação com esta terra. Estas paisagens servem como metáforas para o seu mundo interior, refletindo os seus sentimentos, estados de espírito e experiências. Por exemplo, as descrições de zonas rurais, montanhas ou rios na poesia de Abdulla Oripov não criam apenas imagens visuais; simbolizam o seu apego à cultura e à história do seu povo. Assim, os seus locais de origem funcionam como âncoras culturais e emocionais, ligando-o ao seu passado e ajudando-o a manter a sua identidade num mundo em mudança. O património cultural ocupa um lugar importante na obra de Abdulla Oripov. Faz frequentemente referência a acontecimentos históricos, lendas e tradições do seu povo em sua poesia, criando assim uma ligação entre o passado e o presente. Para

Abdulla Oripov, o patrimônio cultural não é apenas uma parte da história, mas um elemento vivo que continua a influenciar a vida contemporânea. Através da sua poesia, sublinha a importância de preservar e transmitir essa herança às gerações futuras.

Um aspecto importante desta herança é a linguagem. Para Abdulla Oripov, a língua uzbeque não é apenas um meio de comunicação; serve como portador de códigos culturais através dos quais as tradições e os valores são transmitidos. Na sua poesia, emprega uma linguagem rica e variada, o que lhe permite criar imagens e metáforas multifacetadas que ressoam tanto na memória individual como na coletiva. A linguagem torna-se o instrumento através do qual ele expressa o seu apego à terra natal e à sua herança cultural. A poesia de Abdulla Oripov é uma exploração profunda de raízes culturais e pessoais através do uso de imagens carregadas de emoção. Os temas da família, da terra natal e da herança cultural desempenham um papel fundamental no seu trabalho, ajudando-o a articular a sua ligação à sua terra natal e às suas tradições. Esses motivos não só enfatizam os seus sentimentos pessoais, como também constroem uma compreensão mais ampla da identidade coletiva e da importância de preservar os valores culturais. Através da sua poesia, Abdulla Oripov (2012) dá continuidade a uma tradição vital na poesia uzbeque, ligando o passado ao presente e criando imagens profundas que ressoam no coração dos leitores. Ele escreve:

Como diferentes flores nesta esfera terrestre,
Cada terra é única, uma beleza tão clara.
Mas talvez mais esplêndido do que todas as flores à vista
É a terra da minha pátria, a minha costa natal também
(Oripov, 2012, p. 1).

Uma passagem do poema de Abdulla Oripov demonstra o profundo apego do poeta à sua terra natal. Abdulla Oripov emprega a metáfora das flores para ilustrar a singularidade e a distinção de cada canto da Terra, enfatizando a beleza excepcional da sua terra natal. Ao compará-la à mais esplêndida flor, o poeta expressa um sentimento de orgulho e admiração por seu país. Abdulla Oripov utiliza imagens florais para destacar a diversidade e a beleza dos diferentes lugares da Terra. As flores simbolizam a beleza natural e a variedade, tornando cada região única. O poeta não só descreve a beleza da sua terra natal, como a eleva acima de todas as outras. Isto sublinha o seu profundo apego e orgulho por sua terra. Isso cria uma impressão no leitor de que, para o poeta, a sua terra

não é meramente uma localização geográfica, mas algo muito mais significativo e pessoal. No geral, este excerto reflete temas-chave na poesia de Abdulla Oripov: o amor por sua terra natal, o reconhecimento da sua singularidade e beleza e profundos laços emocionais com o seu local de nascimento. As suas raízes pessoais refletem-se em temas de infância e valores familiares. Ele escreve:

O riacho corre, por encostas desconhecidas,
Bate nas pedras, tão cego,
Na sua busca distante e dolorosa.
Cai nas margens, sozinho,
E ainda não consegue encontrar a sua pátria.
(Oripov, 2012, p. 1)

Esta passagem simboliza um profundo sentimento de perda e nostalgia. Abdulla Oripov emprega a imagem de um riacho a correr por territórios desconhecidos, encontrando obstáculos pelo caminho, para transmitir o estado emocional de uma pessoa que se encontra longe da sua terra natal. O fluxo representa um indivíduo em constante movimento e procura. Ao fluir por encostas desconhecidas, simboliza lugares novos e estrangeiros que devem ser atravessados. Através da metáfora do riacho, o poeta articula os seus sentimentos profundos e cria uma representação emocionalmente rica de luta e desejo. Consequentemente, a poesia de Abdulla Oripov serve como uma exploração profunda das raízes culturais e pessoais, transmitindo emoções complexas através de imagens ricas e simbólicas. Os seus versos ressoam nos leitores, evocando um forte sentimento de nostalgia e orgulho pela sua herança cultural, o que torna o seu trabalho particularmente significativo dentro do contexto da literatura uzbeque.

Erkin Vohidov, um dos mais ilustres poetas da literatura uzbeque do século XX, é conhecido pelos seus profundos sentimentos patrióticos e pelo seu profundo apego à terra natal. As suas obras estão repletas de imagens e simbolismos que transmitem não só amor e afeição por ela, mas também nostalgia e anseio por uma época passada, quando a ligação à terra era mais imediata e profunda. Através da sua poesia, Vohidov cria quadros vívidos e emotivos que comunicam os seus sentimentos mais íntimos e a sua perspectiva sobre a terra natal. O motivo da pátria ocupa uma posição central na poesia de Erkin Vohidov. As suas obras estão imbuídas de um profundo sentido de reverência pela sua terra natal, pela sua história e pela sua cultura. Para Erkin Vohidov, a pátria não é meramente um conceito geográfico, mas algo muito mais abrangente, abrangendo a língua, as tradições, as pessoas

e a cultura. Vê a terra natal como uma fonte de inspiração, força e significado na vida. Erkin Vohidov recorre às imagens da natureza, arquitetura, cultura e tradições do Uzbequistão para expressar o seu apego à terra natal e destacar a sua singularidade e valor.

Um aspecto fundamental da poesia de Erkin Vohidov é o seu uso magistral de imagens e simbolismos ricos e multifacetados. Emprega habilmente imagens naturais, como montanhas, rios, desertos e estepes, para transmitir os seus sentimentos sobre a terra natal. Estas imagens simbolizam frequentemente a força duradoura, a grandeza intemporal e a beleza da sua terra natal. Por exemplo, as montanhas na sua poesia podem personificar a força e a firmeza da terra natal, enquanto os rios representam a força vital e a continuidade das tradições.

Juntamente com as imagens naturais, Erkin Vohidov também emprega símbolos culturais e históricos para enfatizar a importância da herança cultural do Uzbequistão. A sua poesia contém referências a acontecimentos históricos, lendas e mitos, que lhe servem de fontes de inspiração e orgulho. Estes símbolos permitem a Vohidov não só expressar a sua relação com o passado, mas também destacar a relevância destes valores no mundo moderno. A nostalgia e a saudade dos tempos perdidos também desempenham um papel significativo na poesia de Erkin Vohidov. Reflete frequentemente sobre o passado, manifestando pesar pela perda da ligação imediata à sua terra natal que caracterizou as gerações anteriores. Há uma sensação palpável de saudade daqueles tempos em que a pátria era percebida como algo mais íntimo e pessoal. Vohidov transmite estes sentimentos através de descrições de paisagens que antes eram fontes de alegria e inspiração, mas que agora parecem distantes e inatingíveis. Estes sentimentos de nostalgia e saudade do passado refletem-se ainda mais em imagens relacionadas com a passagem do tempo e com as mudanças no ambiente. Por exemplo, os seus poemas apresentam frequentemente imagens de aldeias desaparecidas, monumentos em ruínas ou campos abandonados, simbolizando a perda da ligação à terra natal. Estas imagens evocam uma sensação de melancolia e tristeza, amplificada pelas memórias de uma época passada.

Na poesia de Erkin Vohidov, o apego à terra natal é expresso não só através de imagens e símbolos, mas também pela linguagem que emprega. Os seus versos estão repletos de palavras expressivas e emocionais que transmitem os seus sentimentos em relação à terra natal. Incorpora frequentemente arcaísmos e expressões dialetais, o que confere uma profundidade e riqueza emocional únicas à sua poesia. Vohidov vê a sua

língua nativa como um elemento crucial da identidade cultural, ligando-o ao seu passado e auxiliando na preservação da herança do seu povo. Através das suas imagens e símbolos vívidos, Erkin Vohidov cria imagens profundas e emocionais na sua poesia que expressam o seu amor, apego e desejo pela terra natal. As suas obras refletem não só os seus sentimentos pessoais, mas também aspectos culturais e históricos mais amplos que têm um significado importante para o povo uzbeque. Através da sua poesia, Vohidov explora a relação entre os indivíduos e a sua terra natal, articulando esta ligação através de imagens da natureza, símbolos culturais e linguagem. Assim, a sua poesia serve não só como expressão de emoções individuais, mas também como componente essencial da herança cultural do Uzbequistão, que continua a inspirar e a ter impacto nos leitores.

Erkin Vohidov retrata frequentemente os aspetos naturais e culturais do Uzbequistão, empregando metáforas vívidas e simbolismos para enfatizar a sua ligação com a sua terra natal. Os seus poemas estão repletos de imagens de paisagens, tradições e costumes uzbeques, o que amplifica o tom patriótico da sua poesia. Através das suas obras, Erkin Vohidov expressa um profundo respeito e amor pela sua terra natal. Enfatiza a herança cultural, a história e as tradições do Uzbequistão, permitindo ao leitor sentir as suas emoções genuínas. A poesia de Erkin Vohidov aborda temas importantes de patriotismo, auto-sacrifício e responsabilidade para com a pátria:

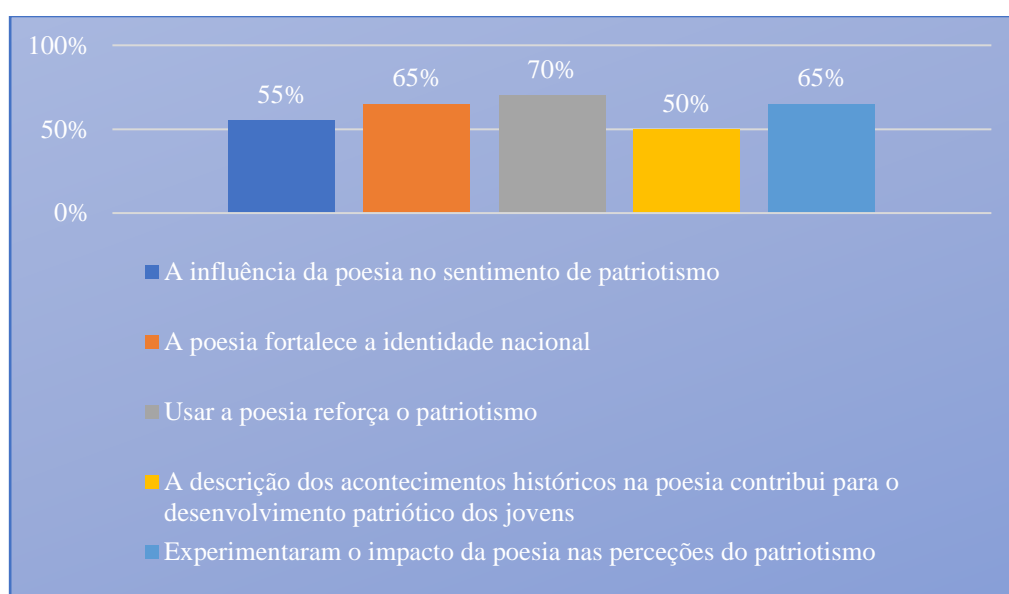
Se o seu país e o seu povo enfrentam uma ameaça,
Se outros ousarem reivindicar o que é seu,
Viverá em dificuldades, cheio de arrependimento,
Nas garras da tristeza, o seu coração sentirá as suas feridas.
Tudo na Terra lhe pertence, é verdade,
Enquanto ela nutre como o cuidado de uma mãe;
Embora cansada e desgastada, ela ainda te chama –
Seja o remédio para o seu desespero.
(Ilyin, 2021, p. 1)

Nesta passagem, o poeta fala da necessidade de proteger o país e o povo das ameaças externas, mesmo que isso traga sofrimento e adversidade. Vohidov emprega a metáfora da pátria como uma mãe que necessita de proteção e cura, sublinhando que cada indivíduo deve tornar-se um “remédio” para o seu país, pronto para o ajudar e curar em tempos difíceis. Realça a necessidade de sacrificar o conforto e o bem-estar em prol da defesa da pátria. Acredita firmemente que um verdadeiro patriota deve estar preparado para suportar o sofrimento e as dificuldades se isso servir ao bem maior do país. O poeta

utiliza a imagem de uma mãe para intensificar o tom emocional do poema. A pátria é retratada como uma mãe doente e cansada, necessitada do cuidado e da proteção dos seus filhos. Essa imagem fortalece o sentido de dever e de apego à pátria. Erkin Vohidov convoca os seus leitores a tornarem-se o “remédio” para o seu país, sugerindo que todos devem contribuir para a sua recuperação e prosperidade. Esta metáfora sublinha a ideia de participação ativa e de responsabilidade pessoal de cada cidadão. No contexto deste poema, é possível estabelecer paralelos com outras obras de Erkin Vohidov, onde ele explora temas semelhantes de patriotismo e altruísmo. Assim, a poesia de Erkin Vohidov, repleta de motivos da pátria e símbolos culturais, serve como um meio poderoso de expressar o seu apego ao Uzbequistão e permite aos leitores sentir a profundidade das suas emoções.

Os resultados da análise de conteúdo revelaram que a utilização de descrições detalhadas e de imagens específicas na poesia de Zahiriddin Babur, Abdulla Oripov e Erkin Vohidov transmite eficazmente sentimentos de exílio e saudades de casa. Estes elementos tornam as emoções dos poetas tangíveis aos leitores e criam uma forte resposta emocional. A análise demonstra que, através de imagens poéticas e metáforas, os autores não só expressam as suas experiências pessoais, como também transmitem os contextos culturais e históricos da sua época.

Figura 1. Resultados do inquérito aos estudantes de filologia de 20 a 31 de maio de 2024



Fonte: criada pelo autor

Os dados percentuais do inquérito revelam vários *insights* importantes sobre o papel da poesia na formação de sentimentos patrióticos entre os estudantes. A maioria dos inquiridos, 55%, reconheceu que a poesia influencia o seu sentimento de patriotismo, demonstrando um reconhecimento moderado do seu impacto emocional. Uma proporção mais elevada, 65%, concordou que a poesia contribui para fortalecer a identidade nacional, refletindo uma forte ligação entre a poesia e o património cultural. Além disso, 70% dos estudantes enfatizaram o papel da poesia no reforço do patriotismo, ilustrando a crença generalizada na sua eficácia como ferramenta para fomentar sentimentos patrióticos. No entanto, quando se trata da representação de acontecimentos históricos na poesia, as opiniões dividiram-se mais, com apenas 50% dos inquiridos a concordar que tais representações contribuem para o desenvolvimento patriótico dos jovens. Isto sugere que nem todos os alunos veem a poesia histórica como igualmente eficaz no cultivo do patriotismo, possivelmente devido a preferências pessoais ou a experiências variadas com estas obras. Numa nota positiva, 65% dos estudantes referiram ter tido experiências pessoais em que a poesia influenciou a sua compreensão do patriotismo, realçando o impacto emocional direto que a poesia tem nas suas percepções de identidade nacional. Em conjunto, estas descobertas realçam o papel significativo da poesia na promoção do patriotismo e na formação da consciência nacional entre os estudantes, particularmente em contextos educativos e culturais.

Discussão

A exploração literária da perda da pátria manifesta-se através de uma variedade de recursos artísticos e características estilísticas que transmitem os aspectos emocionais e psicológicos do exílio e da nostalgia. As descrições da natureza e da arquitetura, bem como as estruturas narrativas não convencionais, amplificam a percepção da perda e criam uma atmosfera de ruína e desolação. O uso de recursos estilísticos, como metáforas e alegorias, acrescenta profundidade emocional e sublinha a sensação de desejo (Madmarova *et al.*, 2021). Na poesia de Zahiriddin Babur, Abdulla Oripov e Erkin Vohidov, estes temas são examinados através da lente do exílio e da identidade cultural, criando imagens que ligam as experiências pessoais ao contexto cultural. Os resultados

da investigação junto dos estudantes mostraram uma influência significativa destas obras na formação dos sentimentos patrióticos e da identidade nacional, destacando o seu papel na educação emocional e cultural.

Na literatura, as imagens naturais servem frequentemente como uma ferramenta vital para transmitir estados emocionais complexos e experiências psicológicas (Abdykadyrova *et al.*, 2023; Zhanysbayeva *et al.*, 2021). Este estudo revela que os poetas empregam frequentemente elementos como folhas caídas, árvores murchas, rios secos e outros fenómenos naturais para simbolizar a perda e um mundo em mudança. As folhas caídas, por exemplo, podem personificar o fim de uma fase da vida e o início de outra, expressando uma sensação de perda e transição. Tornam-se uma metáfora para o envelhecimento, a mudança e a perda de vitalidade. As árvores moribundas simbolizam a destruição da ordem anterior e as perdas causadas por crises internas ou mudanças de vida. Estas imagens são frequentemente utilizadas para criar uma atmosfera de declínio e nostalgia. A mudança das estações, particularmente a transição do verão para o outono e inverno, representa mudanças na vida das personagens. O outono e o inverno estão associados ao murchamento e à morte, enquanto a primavera representa a renovação e a esperança. Essas metáforas naturais desempenham um papel fundamental na literatura, ajudando os autores a expressar as profundas experiências internas das suas personagens e as suas interações com o mundo envolvente. As imagens naturais são frequentemente percebidas como um símbolo universal de lar e pertença. Nas obras de Zahiriddin Babur, imagens específicas servem de metáforas para os seus sentimentos de exílio e perda. Babur não transmite apenas o seu sentimento pessoal de perda; cria também um contexto cultural que permite uma compreensão mais profunda da perda de uma civilização inteira e dos seus valores. As suas descrições detalhadas da natureza e dos elementos arquitetónicos do Vale de Fergana contribuem para a preservação do património cultural e para a sua importância para as gerações futuras. Isso permite que os leitores reflitam mais profundamente sobre os aspectos históricos e culturais da época. Babur emprega magistralmente imagens específicas e descrições detalhadas para transmitir os seus sentimentos de exílio, tornando-os mais tangíveis e realistas para os leitores. As suas obras poéticas e autobiográficas servem como uma importante fonte para estudar não só as suas experiências pessoais, mas também os contextos culturais e históricos da sua época.

Segundo S. Egya (2021), a natureza (o ambiente natural, a biodiversidade, a flora e a fauna) é também tematizada como lar. Esta ideia está em sintonia com as descobertas deste estudo, mas enfatiza uma percepção positiva da natureza como um símbolo de conforto e estabilidade. Egya defende que a natureza, incluindo a biodiversidade, a flora e a fauna, atua como um símbolo de lar e de segurança na literatura. O ambiente natural nos seus estudos é frequentemente descrito como um lugar onde as personagens encontram refúgio e restauração, contrastando com as conclusões do autor sobre a natureza como símbolo de perda e transição. Por sua vez, L. Joschko *et al.* (2023) observaram que a poesia que aborda os desafios da vida através de versos com temas da natureza pode reduzir o estigma em torno da saúde mental. A sua investigação demonstra que o uso de imagens naturais na literatura ajuda os leitores a identificarem-se e a compreenderem com empatia os estados internos das personagens, promovendo uma compreensão mais profunda e compaixão pelas questões mentais e emocionais. Assim, as imagens naturais na literatura são uma ferramenta poderosa para transmitir estados emocionais e psicológicos. Pode servir tanto como metáfora para a perda e mudança, como símbolo de lar e pertença. Estas descobertas destacam a importância do contexto e da interpretação na análise de obras literárias e afirmam que a natureza como símbolo contém um amplo espectro de significados, permitindo aos autores explorar as experiências internas das personagens e as suas interações com o mundo envolvente de forma mais profunda.

Como já referido anteriormente, as imagens de arquitetura urbana e paisagens naturais na literatura não funcionam de forma isolada; estão intrinsecamente interligadas com contextos culturais e históricos, acrescentando camadas adicionais de significado. Os elementos naturais e arquitetônicos podem transportar significados culturais específicos que melhoram a interpretação metafórica do tema da perda. Em algumas culturas, por exemplo, templos abandonados ou monumentos em ruínas podem simbolizar o declínio da civilização ou a perda de valores espirituais. Estas imagens fazem geralmente alusão a acontecimentos históricos, como guerras, revoluções ou desastres naturais, ligando as experiências pessoais das personagens a processos históricos e culturais mais amplos. Os edifícios em ruínas podem simbolizar o colapso do passado e a perda do patrimônio cultural, evocando sentimentos de tristeza e nostalgia (Kongyratbay, 2020). As alterações na natureza, como rios secos ou árvores a morrer,

podem refletir transformações sociais e ambientais provocadas pela atividade humana ou catástrofes naturais.

Essas imagens ajudam a transmitir como as mudanças externas repercutem nos mundos internos das personagens, intensificando a profundidade das suas experiências. Para Zahiriddin Babur, a natureza torna-se não só um objeto de admiração, mas também uma expressão de estados emocionais. Através de imagens naturais, transmite a sua solidão e sensação de perda, provocando uma resposta emocional no leitor. Jardins e vinhas exuberantes simbolizam não só a beleza física, mas também a perda do bem-estar espiritual associada à perda da terra natal. Essas imagens naturais servem como lembretes de um passado que está agora irremediavelmente perdido. A investigação de Y. Dahami (2022) também chama a atenção para o papel das imagens arquitetônicas, mas numa perspectiva diferente. Dahami pretende ilustrar a intelectualidade do poeta ao retratar a sua ilustre cidade como uma representação da sua adoração por uma grande casa. Nesse contexto, as imagens urbanas servem como símbolos de orgulho e herança cultural, contrastando com conclusões adquiridas de destruição e perda. Em contraste com este estudo, que enfatiza a percepção metafórica de imagens arquitetônicas e naturais destruídas e alteradas como símbolos de perda e declínio, Y. Dahami examina as imagens arquitetônicas como expressões de grandeza cultural e força intelectual. Esta distinção ilustra como os mesmos símbolos podem ser interpretados de forma diferente dependendo do contexto cultural e da intenção do autor.

Ambos os estudos destacam a importância das imagens arquitetônicas e naturais, mas focam em diferentes aspectos dos seus significados. Esta pesquisa centra-se nos seus papéis como símbolos de perda, mudança e catástrofe histórica, ajudando a revelar as complexas experiências internas das personagens e as suas ligações com processos históricos e culturais. Em contraste, Y. Dahami acentua os aspectos positivos dessas imagens, retratando-as como símbolos de orgulho, grandeza cultural e poder intelectual. Essas diferenças de interpretação realçam a natureza multifacetada das imagens arquitetônicas e naturais na literatura e a sua capacidade de transmitir uma vasta gama de emoções e experiências humanas. Além disso, isto realça a importância do contexto cultural e histórico na análise de obras literárias, uma vez que a mesma imagem pode ter significados diferentes consoante o seu contexto.

As imagens da natureza e da arquitetura desempenham um papel crucial na literatura, auxiliando os autores a transmitir os complexos estados emocionais e psicológicos das suas personagens (Kongyratbay, 2021). Podem simbolizar a perda e a mudança, ao mesmo tempo que servem como símbolos de grandeza cultural e força intelectual. Estas imagens, interligadas a contextos culturais e históricos, ajudam a criar metáforas profundas e em camadas, tornando as obras literárias mais ressonantes e significativas para os leitores. Uma comparação com os estudos de outros estudiosos, como Y. Dahami, demonstra como a diversidade de interpretações dos mesmos símbolos enriquece a nossa compreensão da literatura e a sua capacidade de refletir a experiência humana.

É importante referir que a investigação revelou que as imagens naturais e arquitetônicas desempenham um papel fundamental na literatura, auxiliando os autores a transmitir os complexos estados emocionais e psicológicos das personagens. Estas imagens são frequentemente empregadas para simbolizar a perda, a mudança, a grandeza cultural e o poder intelectual, criando metáforas multifacetadas que aumentam o significado das obras literárias para os leitores. É crucial considerar os contextos culturais e históricos ao analisar estes símbolos, pois a mesma imagem pode carregar significados diversos dependendo da intenção do autor e do ambiente cultural. As comparações com estudos de outros académicos demonstram a variedade de interpretações, enriquecendo a compreensão da literatura e a sua capacidade de refletir a experiência humana.

Conclusões

As imagens e o simbolismo são essenciais na construção de metáforas para expressar perdas. A natureza e a arquitetura são empregadas como símbolos que refletem os estados internos das personagens. Os dispositivos estruturais e composicionais também desempenham um papel significativo. Estruturas narrativas não convencionais, composições fragmentadas e linhas temporais complexas ajudam a refletir sentimentos de desconexão e perda. Estas técnicas criam uma sensação de fragmentação e incerteza, intensificando a percepção do tema da perda. As características estilísticas, como a escolha lexical, o ritmo e a linguagem poética, acrescentam profundidade emocional e ajudam a transmitir a intensidade dos sentimentos. O uso da alegoria, da metáfora e de

outros elementos estilísticos cria uma atmosfera particular de desejo e nostalgia. Assim, os recursos e estilos literários empregues para iluminar o tema da perda da pátria criam representações multifacetadas e ressonantes que facilitam uma compreensão e apreciação mais profundas dos aspectos emocionais e psicológicos do exílio e da nostalgia. Estes elementos permitem aos autores não só transmitir as suas experiências pessoais, mas também criar imagens e símbolos universais que refletem contextos culturais e históricos mais amplos.

A poesia de Zahiriddin Babur, Abdulla Oripov e Erkin Vohidov explora profundamente temas de exílio, nostalgia e identidade cultural. Babur transmite as suas experiências através de descrições detalhadas do lar perdido e das paisagens de Fergana, tornando as suas emoções palpáveis e realistas. A sua poesia contribui para a preservação do património cultural e para a compreensão dos aspectos históricos da época. A poesia de Oripov ilumina profundamente as raízes culturais e pessoais através do uso de imagens ricas e simbólicas. Temas como a família, os lugares de origem e a herança cultural desempenham um papel central no seu trabalho, enfatizando o seu forte apego à terra natal e às suas tradições. Através de imagens carregadas de emoção, como metáforas de flores e riachos, Oripov expressa nostalgia, um sentimento de perda e orgulho pela sua herança cultural, tornando o seu trabalho particularmente significativo na literatura uzbeque. A poesia de Vohidov representa uma profunda expressão de patriotismo e de apego à pátria. Através de imagens vívidas da natureza e símbolos culturais, transmite sentimentos de nostalgia, saudade do passado e respeito pela herança cultural do Uzbequistão. Os seus poemas, ricos em metáforas e simbolismo, refletem a importância de preservar e proteger a pátria. Como resultado da análise, tornou-se evidente que Vohidov emprega a linguagem com mestria para enfatizar os sentimentos patrióticos e invocar um sentido de responsabilidade para com a pátria, criando uma experiência literária significativa e emocionalmente ressonante.

Um inquérito aos estudantes confirmou o impacto significativo da poesia de Zahiriddin Babur, Abdulla Oripov e Erkin Vohidov no desenvolvimento dos sentimentos patrióticos e da identidade nacional. A maioria dos entrevistados reconheceu a importância da poesia na educação emocional e cultural, e também destacou o seu potencial em programas educativos e culturais para fortalecer o patriotismo. As experiências pessoais dos alunos realçaram ainda mais a influência direta dos textos

poéticos na sua percepção do patriotismo, destacando o papel da poesia no despertar e sustentar os sentimentos patrióticos.

Este estudo apresenta certas limitações, nomeadamente a subjetividade das interpretações. A investigação futura deverá explorar a influência dos contextos culturais e históricos nas obras poéticas, a diversidade dos recursos literários e a sua evolução, para além das ligações intertextuais e o seu papel na transmissão de temas de exílio e nostalgia. Isto facilitaria uma interpretação mais objetiva e uma compreensão mais profunda dos complexos aspectos emocionais e psicológicos contidos na poesia.

REFERÊNCIAS

ABDYKADYROVA, Siuita; MADMAROVA, Gulipa; SABIRALIEVA, Zamira; BOLOTAKUNOVA, Gulzat; GAPAROVA, Chynarkan. Titulature in the Text of the Epic “Manas” and “Babur’s Notes” as a Source of Information about the Social Institutions of the Central Asian Region. *Advances in Science, Technology and Innovation*, vol. F1589, n. 1, pp. 505-510, 2023. D.O.I: [10.1007/978-3-031-34256-1_88](https://doi.org/10.1007/978-3-031-34256-1_88). Access in February 2025.

ABLAEVA, Nadira. The Diversity of Themes in Babur’s Poetry. *Journal of Interdisciplinary Innovations and Scientific Research in Uzbekistan*, vol. 2, n. 16, pp. 566-569, 2023. Available at: <https://bestpublication.org/index.php/ozf/article/view/3918>. Access in February 2025.

ALDEEN, Saad. Retrieving Home: An Attempt to Reconstruct Identity in the Poetry of Eavan Boland. *Research Journal of English (RJOE)*, vol. 7, n. 2, pp. 403-419, 2022. D.O.I: [10.36993/RJOE.2022.7.2.53](https://doi.org/10.36993/RJOE.2022.7.2.53). Access in February 2025.

BABUR, Zahiriddin. *Selected Lyrics*. Tashkent: Publishing House of the Central Committee of the Communist Party of Uzbekistan, 1982.

BAKUMENKO, Norika. Musical Art of Zahriddin Muhammad Babur. *Central Asian Journal of Education and Innovation*, vol. 2, n. 3, pp. 27-29, 2023. D.O.I: [10.5281/zenodo.7700837](https://doi.org/10.5281/zenodo.7700837). Access in February 2025.

BEAUMONT, Natasha. Poetry and Motion: Rhythm, Rhyme and Embodiment as Oral Literacy Pedagogy for Young Additional Language Learners. *Education Sciences*, vol. 12, n. 12, p. 905, 2022. D.O.I: [10.3390/educsci12120905](https://doi.org/10.3390/educsci12120905). Access in February 2025.

CARPENTER, Edward; BARNARD, George. *The Psychology of the Poet Shelley*. Glasgow: Good Press, 2023. Available at: <http://surl.li/emqokf>. Access in February 2025.

CARVALHO, Jose; DA FONSECA, Paula; DE MELO TAVARES, Claudia. Poetry as a Way to Express Emotions in Mental Health. *Journal of Poetry Therapy*, vol. 34, n. 3, pp. 139-149, 2021. D.O.I: [10.1080/08893675.2021.1921474](https://doi.org/10.1080/08893675.2021.1921474). Access in February 2025.

CURRIE, Bruno. Intertextuality in Early Greek Poetry: The Special Case of Epinician. *Trends in Classics*, vol. 13, n. 2, pp. 289-362, 2021. D.O.I: [10.1515/tc-2021-0011](https://doi.org/10.1515/tc-2021-0011). Access in February 2025.

DAHAMI, Yahya. Home in the Poetry of Saudi Arabia Poets: Abdus-Salam Hafeth an Example of a Distinguished Arab. *International Journal of Applied Research in Social Sciences*, vol. 4, n. 4, pp. 147-157, 2022. D.O.I: [10.51594/ijarss.v4i4.337](https://doi.org/10.51594/ijarss.v4i4.337). Access in February 2025.

DINKLER, Michal. *Interior Monologue in Ancient and Modern Literature*. Berlin: De Gruyter, 2023. D.O.I: [10.1515/9783110617481-016](https://doi.org/10.1515/9783110617481-016). Access in February 2025.

EGYA, Sule. The Pristine Past, the Plundered Present: Nature as Lost Home in Tanure Ojaide's Poetry. *Journal of Commonwealth Literature*, vol. 56, n. 2, pp. 186-200, 2021. D.O.I: [10.1177/0021989418777852](https://doi.org/10.1177/0021989418777852). Access in February 2025.

ESLAMI, Homayoun; KARDGAR, Sadi; KAMALI, Mohammad. Rhythm and Rhyme Management in Poetry Translation. *Journal of Comparative Literature*, vol. 14, n. 27, pp. 67-94, 2023. D.O.I: [10.22103/jcl.2022.19072.3439](https://doi.org/10.22103/jcl.2022.19072.3439). Access in February 2025.

GADBAN, Alla; GHANIM, Omar. Intertextuality in Poetic Texts. *Journal of Language Studies*, vol. 8, n. 1, pp. 272-28, 2024. D.O.I: [10.25130/lang.8.1.12](https://doi.org/10.25130/lang.8.1.12). Access in February 2025.

GUZELOGLU, Hanzade. Two Poets Far from Homeland: The Theme of Homeland (Vatan) in Poetry of Babur Shakh and Cem Sultan. *Hikmet – Akademik Edebiyat Dergisi*, vol. 1, n. 1, pp. 528-559, 2018. D.O.I: [10.28981/hikmet.494016](https://doi.org/10.28981/hikmet.494016). Access in February 2025.

HOUEN, Alex. On Inner Voice, Free Indirect Style, and Lyric. *Textual Practice*, vol. 35, n. 6, pp. 1037-1063, 2021. D.O.I: [10.1080/0950236X.2021.1936765](https://doi.org/10.1080/0950236X.2021.1936765). Access in February 2025.

IIDA, Atsushi; CHAMCHARATSRI, Bee. Emotions in Second Language Poetry Writing: A Poetic Inquiry into Japanese EFL Students' Language Learning Experiences. *Innovation in Language Learning and Teaching*, vol. 16, n. 1, pp. 53-66, 2020. D.O.I: [10.1080/17501229.2020.1856114](https://doi.org/10.1080/17501229.2020.1856114). Access in February 2025.

ILYIN, Nikolai. *Selected Poems by Erkin Vakhidov Translated by Nikolai Ilyin*, 2021. Available at: <https://mytashkent.uz/2021/11/28/izbrannye-stihotvoreniya-erkina-vahidova-v-perevode-nikolaya-ilina/>. Access in February 2025.

JOHNSON-LAIRD, Philip; OATLEY, Keith. How Poetry Evokes Emotions. *Acta Psychologica*, vol. 224, n. 1, p. 103506, 2022. D.O.I: [10.1016/j.actpsy.2022.103506](https://doi.org/10.1016/j.actpsy.2022.103506). Access in February 2025.

JOSCHKO, Lilly; PALSDOTTIR, Anna; GRAHN, Patrik; HINSE, Maximilian. Nature-Based Therapy in Individuals with Mental Health Disorders, with a Focus on Mental Well-Being and Connectedness to Nature – A Pilot Study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, vol. 20, n. 3, 2167e, 2023. D.O.I: [10.3390/ijerph20032167](https://doi.org/10.3390/ijerph20032167). Access in February 2025.

KONGYRATBAY, Tynysbek. To the Methodology of Studying the Ethnic Nature of the Heroic Epic (Historiographic Aspects). *Eposovedenie*, vol. 17, no. 1, pp. 5-22, 2020. D.O.I: [10.25587/SVFU.2020.17.58362](https://doi.org/10.25587/SVFU.2020.17.58362). Access in February 2025.

KONGYRATBAY, Tynysbek. The Ethnic Nature of the Kazakh Heroic Epic Alpamys. *Eposovedenie*, vol. 21, n. 1, pp. 14-29, 2021. D.O.I: [10.25587/w4013-1717-6780-j](https://doi.org/10.25587/w4013-1717-6780-j). Access in February 2025.

LEE, Yoon; PARK, Yong-Ha; HAHN, Sowon. *A Portrait of Emotion: Empowering Self-Expression through AI-Generated Art*, 2023. D.O.I: [10.48550/arXiv.2304.13324](https://doi.org/10.48550/arXiv.2304.13324). Access in February 2025.

LEISHMAN, James. *The Art of Marvell's Poetry*. London: Routledge, 2021. D.O.I: [10.4324/9781003214571](https://doi.org/10.4324/9781003214571). Access in February 2025.

MADMAROVA, Gulipa; ABDYKADYROVA, Syuita; ORMOKEEVA, Rakhat; TEMIRKULOVA, Ikibal; SAGYNDYKOVA, Rakhat. Lexical Units Objectifying the Intercultural Concept in "Babur-Nameh." *Studies in Systems, Decision and Control*, vol. 314, n. 1, pp. 1065-1070, 2021. D.O.I: [10.1007/978-3-030-56433-9_111](https://doi.org/10.1007/978-3-030-56433-9_111). Access in February 2025.

MARITAIN, Jacques. *Art and Poetry*. New York: Open Road Media, 2022. Available at: <https://openroadmedia.com/ebook/art-and-poetry/9781504074643>. Access in February 2025.

MISRA, Cishore. *The Poet and the Patriot*. Bhubaneswar: Kalinga Institute of Social Sciences, 2023. Available at: https://www.researchgate.net/profile/Jugal-Mishra/publication/373302865_The_Undying_Legacy_of_Madhusudan_Das/links/64e5d8d70453074fbda85932/The-Undying-Legacy-of-Madhusudan-Das.pdf. Access in February 2025.

MIZIN, Kostiantyn; SLAVOVA, Liudmyla; LETIUCHA, Liubov; PETROV, Oleksandr. Emotion Concept Disgust and Its German Counterparts: Equivalence Determination Based on Language Corpora Data. *Forum for Linguistic Studies*, vol. 5, n. 1, pp. 72-90, 2023. D.O.I: [10.18063/FLS.V5I1.1552](https://doi.org/10.18063/FLS.V5I1.1552). Access in February 2025.

MUHARUDIN, Eko; PAMUNGKAS, Onok; SUDIGDO, Anang; MILDAENI, Itsna; SEPTRIANA, Hera. The Intertextuality of Contemporary Indonesian Poetry: Spiritual Values in Notonegoro's Perspective. *International Journal of Multicultural and Multireligious Understanding*, vol. 10, n. 7, pp. 66-76, 2023. D.O.I: [10.18415/ijmmu.v10i7.4803](https://doi.org/10.18415/ijmmu.v10i7.4803). Access in February 2025.

OMER, Mahdi. Examining the Stream of Consciousness/Interior Monologue as a Method of Narration for Developing Students' Thought and Insight. *European Journal of English Language and Literature Studies*, vol. 9, n. 5, pp. 42-54, 2021. Available at: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3895664. Access in February 2025.

ORIPOV, Abdulla. *Collection of Poems by Abdulla Oripov (1941-2016)*, 2012. Available at: <https://www.ziyouz.uz/ru/poeziya/uzbekskaya-sovremennaya-poeziya/679-1941>. Access in February 2025.

PAUDEL, Yograj. Imagery in Poetry: An Assessment of Poems in Compulsory English Course of Class Twelve in Nepal. *Kalika Journal of Multidisciplinary Studies*, vol. 3, n. 1, pp. 45-63, 2021. D.O.I: [10.3126/kjms.v3i1.48184](https://doi.org/10.3126/kjms.v3i1.48184). Access in February 2025.

PRIYANSHU, Mahar. Nature and Animals in the Poetry of D.H. Lawrence. *International Journal of English and Studies*, vol. 4, n. 5, pp. 2581-8333, 2022. Available at: [https://www.ijoes.in/papers/v4i5/12.IJOES-Priyanshu\(82-88\).pdf](https://www.ijoes.in/papers/v4i5/12.IJOES-Priyanshu(82-88).pdf). Access in February 2025.

RISKALIEVA, Mehrubon. The Role of Scientific and Spiritual Heritage of Babur in the Education of Youth in the Spirit of Patriotism. *Pedagogy Republic Scientific Journal*,

vol. 7, n. 1, pp. 230-234, 2024. Available at: <https://bestpublication.org/index.php/pedg/article/view/9380>. Access in February 2025.

SHASHWATI, Sudha; KANSAL, Preksha; SETHI, Deisha. Exploring Artistic Representations in Psychological Research: A Step-by-Step Guide for Using Found Poetry. *Qualitative Report*, vol. 27, n. 8, pp. 1621-1637, 2022. D.O.I: [10.46743/2160-3715/2022.5446](https://doi.org/10.46743/2160-3715/2022.5446). Access in February 2025.

SHERSHOVA, Tetiana; CHAIKA, Vladyslava. Cultural Memory and Memory Culture. *Humanities Studios: Pedagogy, Psychology, Philosophy*, vol. 12, n. 1, pp. 188-195, 2024. D.O.I: [10.31548/hspedagog15\(1\).2024.188-195](https://doi.org/10.31548/hspedagog15(1).2024.188-195). Access in February 2025.

STADNIK, Oksana. Cultural and Sociological Studies: Interdisciplinary and Transdisciplinary Fields. *Culture and Contemporaneity*, vol. 26, n. 2, pp. 30-38, 2024. D.O.I: [10.63009/cac/2.2024.30](https://doi.org/10.63009/cac/2.2024.30). Access in February 2025.

SUWASTINI, Ni; RAHMAYANTI, Putu. Prospective EFL Teachers' Perception Toward Teaching English Vocabulary through Poetry. *Journal of English Educators Society*, vol. 9, n. 1, pp. 1-11, 2024. D.O.I: [10.21070/jees.v9i1.1769](https://doi.org/10.21070/jees.v9i1.1769). Access in February 2025.

TALIB ASHOUR, Mohammed. The Symbolism of Irish Motherland in Eavan Boland's Selected Poems: Postcolonial Perspective. *International Journal for Humanities & Social Sciences*, vol. 2, n. 2, pp. 66-72, 2021. D.O.I: [10.69792/IJHS.23.2.8](https://doi.org/10.69792/IJHS.23.2.8). Access in February 2025.

TOKTAGAZIN, Muratbek; ADILBEKOVA, Lazzat; USSEN, Aigul; NURTAZINA, Roza; TASTAN, Tastanbek. Epistolary Literature and Journalism: Theoretical and Practical Aspects. *International Journal of Environmental and Science Education*, vol. 11, n. 13, pp. 5833-5843, 2016. Available at: <http://www.ijese.net/makale/745.html>. Access in February 2025.

TURAN, Yusuf. Stream of Consciousness and Interior Monologue Techniques in Dokuzuncu Hariciye Koğuşu and Mrs Dalloway. *Celal Bayar University Journal of Social Sciences*, vol. 19, n. 2, pp. 47-59, 2021. Available at: <https://www.ceeol.com/search/article-detail?id=964537>. Access in February 2025.

ZHANYSBAYEVA, Akniyet; OMAROV, Bauyrzhan; SHINDALIYEVA, Menlikul; NURTAZINA, Roza; TOKTAGAZIN, Muratbek. Regional Printed Periodicals as an Important Link in the Country's Media Space. *Library Philosophy and Practice*, vol. 1, n. 1, pp. 1-16, 2021. Available at: <https://digitalcommons.unl.edu/libphilprac/6057/>. Access in February 2025.

Traduzido pelo autor do artigo.

Recebido em 16/10/2024

Aprovado em 05/04/2025

Declaração de disponibilidade de conteúdo

O conteúdo subjacente ao texto da investigação está incluído no manuscrito.

Pareceres

Tendo em vista o compromisso assumido por *Bakhtiniana*. Revista de Estudos do Discurso com a Ciência Aberta, a revista publica somente os pareceres autorizados por todas as partes envolvidas.

Parecer I

O título é consistente com o trabalho, no entanto, seria melhor se o autor fizesse algumas alterações nele ou o tornasse mais curto. 1. Há alguns erros no texto (colorido em amarelo); 2. Seria melhor escrever o nome completo desses escritores no texto (colorido em amarelo); 3. Na parte de discussão, seria melhor incluir trabalhos e análises de outros pesquisadores relacionados ao tópico. APROVADO COM SUGESTÕES [Revisado]

Sarsenbaeva Zoya – Karakalpak State University, Nucus, República do Caracalpaquistão, Uzbequistão; <https://orcid.org/0000-0002-0481-0591>; zoe.sarsenbaeva@list.ru

Parecer emitido em 29 de dezembro de 2024.

Parecer II

O título do trabalho está em harmonia com o trabalho. Os objetivos do estudo são definidos de forma clara e consistente no texto. De acordo com a teoria adotada, a bibliografia relevante do estudo é apropriada. Uma fonte foi proposta. Como é um estudo original, ele contribuirá para seu campo. O autor lidou com o fenômeno do amor à pátria, um dos poemas de cada poeta, de forma eficaz, com metáforas. A linguagem fluente do autor e as informações fornecidas no conteúdo do artigo tornam o artigo compreensível e valioso. Gostaria de agradecer ao autor por seu manuseio eficaz do uso da linguagem universal. O artigo é um estudo publicável. No entanto, no artigo, será útil explicar a tabela de porcentagem fornecida com análise de dados numéricos abaixo. Também acredito que a metáfora da saudade e tristeza de Babur Shah por sua separação de sua terra natal deve ser enfatizada. APROVADO

Sevda Emlak – Izmir Demokrasi Üniversitesi, Karabaglar, Esmirna, Turquia; <https://orcid.org/0000-0001-5311-6726>; sevda.emlak@idu.edu.tr

Parecer emitido em 06 de fevereiro de 2025.

Editores responsáveis

Adriana Pucci Penteadó de Faria e Silva

Beth Brait

Bruna Lopes

Maria Helena Cruz Pistori
Paulo Rogério Stella
Regina Godinho de Alcântara